



CATÓLICA
ESCOLA DAS ARTES

PORTO

ESTÁGIO CURRICULAR NA PRODUTORA 7AM

Relatório de Estágio apresentado à Universidade Católica Portuguesa
para obtenção do grau de Mestre em Cinema

Maria Inês da Mota e Silva

Porto, Julho 2023



CATÓLICA
ESCOLA DAS ARTES

PORTO

ESTÁGIO CURRICULAR NA PRODUTORA 7AM

Relatório de Estágio apresentado à Universidade Católica Portuguesa
para obtenção do grau de Mestre em Cinema

Maria Inês da Mota e Silva

Trabalho efetuado sob a orientação de

Professor Doutor Pedro Alves

Porto, Julho 2023

Agradecimentos

Agradeço aos meus pais, por serem o meu pilar na vida, pelo apoio incondicional, por ouvirem quando eu precisava de deitar tudo cá para fora para não explodir. Obrigada pelo apoio financeiro que me proporcionaram 5 anos de estudos, pelo esforço e trabalho que veio de vocês para me verem realizada. Obrigada por tudo.

Agradeço a todos os professores da Universidade Católica Portuguesa que me ajudaram, a todos os que tiveram o cuidado até no momento mais difícil da minha vida e me acompanharam ao longo de cinco anos e contribuíram para que pudesse concluir os meus estudos e sair desta instituição com uma bagagem profissional excepcional.

Agradeço ao meu orientador de estágio, Professor Pedro Alves, pela prontidão a aceitar-me para orientação, por ser um professor disponível e excepcional, não apenas nesta reta final como em 5 anos da minha formação académica.

Agradeço à produtora 7AM por me proporcionar um estágio incrível carregado de conhecimento e ótimas experiências que levarei para a vida. Obrigada, também pela compreensão e paciência do Tiago e do Rui para me ensinarem tudo o que precisava.

Agradeço ao João, por ser uma pessoa incrível, por me dar apoio 24/7h, por me fazer acreditar que consigo, que não me dá oportunidade de cair, que diz as melhores palavras, que dá o melhor colo e ombro para desabafar.

Quero agradecer a todos os meus amigos e que me deram apoio e me ouviram durante as horas de maior aperto, que me deixaram desabafar sem dizer um “ai”, por serem amigos de verdade sempre com uma mão para me segurar.

A todos, um bem-haja.

Resumo

O presente relatório tem como objetivo apresentar e refletir sobre o meu estágio curricular, para conclusão do Mestrado de Cinema, numa produtora audiovisual profissional. A produtora 7AM, uma empresa de produção audiovisual com sede em São Mamede de Infesta, dedica-se à produção e realização de projetos audiovisuais, à criação de vídeos institucionais, corporativos e publicitários, à animação 2D e 3D, a *motion graphics* e a fotografia.

Este relatório congrega uma descrição e análise relativa à componente prática do estágio, procurando também incluir uma componente teórica que reflete sobre a importância da montagem, aplicada não apenas ao âmbito cinematográfico, mas também ao institucional. Este relatório divide-se em 4 capítulos. O primeiro apresenta o contexto teórico e reflexões, onde se inclui uma parte teórica sobre montagem que aborda as questões da montagem que me foram úteis ao longo dos 6 meses de estágio. O segundo detalha o plano de estágio. O terceiro estabelece uma descrição do estágio, onde abordo com mais detalhe as tarefas e projetos em que estive envolvida. Finalmente, concluo o relatório com um capítulo de conclusões, refletindo sobre as mais-valias trazidas pelo processo de estágio.

Este estágio teve enorme importância para enriquecer os meus conhecimentos e poder contactar com a realidade e a complexidade do ambiente profissional, algo que aumentou o meu leque de experiências e me motiva, no futuro, a continuar a explorar mais e novas oportunidades de trabalho.

Palavras-chave: estágio, 7AM, produção audiovisual, montagem

Abstract

This report aims to present and reflect on my curricular internship, for the conclusion of the Master of Cinema, in a professional audiovisual production company.

The producer 7AM, an audiovisual production company based in São Mamede de Infesta, is dedicated to the production and realization of audiovisual projects, the creation of institutional, corporate and advertising videos, 2D and 3D animation, motion graphics and photography.

This report brings together a description and analysis of the practical component of the internship, also seeking to include a theoretical component that reflects on the importance of montage, applied not only to the cinematographic scope, but also to the institutional one.

This report is divided into 4 chapters. The first presents the theoretical context and reflections, which includes a theoretical part about montage that addresses the montage issues that were useful to me during the 6 months of internship. The second details the internship plan. The third establishes a description of the internship, where I discuss in more detail the tasks and projects in which I was involved. Finally, I conclude the report with a chapter of conclusions, reflecting on the added value brought by the internship process.

This internship was extremely important for enriching my knowledge and being able to come into contact with the reality and complexity of the professional environment, something that increased my range of experiences and motivates me, in the future, to continue to explore more and new job opportunities.

Keywords: internship, 7AM, audiovisual production, edition

Índice

Lista de Figuras	7
Lista de Tabelas	8
1. Introdução	9
2. Contexto teórico e reflexões – A importância da montagem.....	10
3. Plano de estágio	13
4.1 Descrição de tarefas e projetos	16
4.1.1. JN North Festival 2022.....	16
4.1.2. “Viriato no Feminino”	17
4.1.3. “TrendZ”	19
4.1.4. “O Melhor da Minha Rua”	21
4.1.5. “Era bonito vê-la pensar”	22
4.1.6. Centro Europeu de Pós-Graduação de Medicina Dentária.....	24
4.1.7. WoodSpace	25
5. Considerações finais	26
Referências bibliográficas	27
Anexo A.....	28

Lista de Figuras

Figura 1 - Fonte: <https://www.videoproc.com/video-editor/j-cut-vs-l-cut.htm>

Figura 2 - Resultado do teaser do programa "Viriato no Feminino".

Figura 1 - Gravações do programa Viriato On Tour - Maia

Figura 2 – *Making of* do programa "Viriato on Tour" na cidade de Paredes.

Figura 3 - Gravações do programa Viriato On Tour - Maia

Figura 4 - Gravações do programa Viriato On Tour - Paredes

Figura - 5 Gravação do episódio-piloto de TrendZ

Figura 6 - 7 Gravação do primeiro episódio de TrendZ com o convidado Miguel Magalhães

Figura 8 - Gravações do programa "O Melhor da Minha Rua"

Figura 9 - Gravações do programa "O Melhor da Minha Rua"

Figura 10 - Green Screen

Figura 12 - Gravações do documentário da Doutora Paula Coutinho. Hospital Santo António

Figura 13 - Gravações do documentário da Doutora Paula Coutinho. Hospital Santo António

Figura 14 - Gravações do documentário da Doutora Paula Coutinho. Hospital São Sebastião.

Figura 15 - Legendagem - Documentário Doutora Paula Coutinho

Figura 16 - Gravações no Centro Europeu de Pós-Graduação de Medicina Dentária

Figura 17 - Gravações no WoodSpace

Lista de Tabelas

Tabela 1 –Cronograma de projetos

1. Introdução

Este relatório de estágio enquadra-se no âmbito da obtenção do grau de Mestre em Cinema, grau e curso lecionado na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa do Porto.

Este estágio realizou-se na produtora 7AM, com sede em São Mamede de Infesta, entre os dias 10 de Janeiro e 2 de Junho, o que perfaz um total de aproximadamente de 6 meses.

O cargo assumido, inicialmente, foi o de Montagem ou Edição de Vídeo, mas tive a oportunidade de trabalhar também noutros cargos, como luz, continuidade e assistência de fotografia. Em todos estes cargos e em todas estas tarefas pude enriquecer o meu conhecimento e adquirir novas experiências.

Os objetivos desde estágio curricular, além de conclusão do Mestrado, foram: enriquecer o meu conhecimento prático sobre o processo da montagem de vídeo (neste caso, em contexto institucional); colocar em prática todo o conhecimento que adquiri ao longo do ensino superior; fomentar métodos de trabalho cinematográfico e/ou audiovisual; e compreender o funcionamento de uma empresa audiovisual. Considero que estar integrada num contexto de trabalho profissional será uma mais-valia para o final do meu percurso académico, uma vez que este era, desde o início do curso, o meu objetivo. Na produtora 7AM pretendia colocar-me à prova num ambiente de trabalho profissional e crescer com os desafios que surgissem, esperando ser capaz de os ultrapassar.

Este relatório está dividido em 3 capítulos principais (excluindo a Introdução e as Conclusões): 1) contexto teórico e reflexões, onde incluo uma parte teórica sobre montagem que aborda as questões da edição de vídeo que me foram úteis e pertinentes ao longo dos 6 meses de estágio; 2) plano de estágio; e 3) descrição de estágio, onde abordo com clareza e descrição as tarefas e projeto nos quais estive envolvida.

2. Contexto teórico e reflexões – A importância da montagem

No documentário *The Cutting Edge: The Magic of Editing* (Apple, 2004), o editor Zach Staenberg afirma que “o que faz de um filme um filme, é a montagem”. Esta citação ilustra bem o facto de que um filme se faz, sobretudo e naquilo que acaba por ser (enquanto produto final), através do processo de edição ou montagem.

Atualmente, assistir uma sequência de imagens é algo a que estamos perfeitamente acostumados. É algo que entendemos com facilidade. No entanto, nem sempre foi assim. A montagem teve de estabelecer as suas próprias convenções, inúmeros acordos próprios, forçando novos hábitos na audiência, para que passasse a ser entendida e compreendida.

Amiel (2016, p.9) não concorda com o facto de o século XX ser o século da imagem, mas sim o século da associação da imagem, porque os espetadores passaram a entender não apenas as imagens, mas a associação e o significado entre elas. Para o mesmo autor (idem, p.7) a montagem é um princípio de criação, é a própria conceção do filme, estabelecendo assim o significado de um projeto audiovisual através da associação das imagens.

O processo de edição requer por parte do montador, muitas vezes, uma espécie de “guião mental”. Considerando o material bruto (as filmagens disponíveis), é criada uma linha cronológica e linear num *software* de edição de vídeo, dispondo as imagens de modo a obter um projeto com sentido. Segundo Mario Rajas (2017, p. 315), “associa-se ao trabalho do editor ou montador um cargo estritamente técnico...”. Ou seja, apesar de associarmos um editor a alguém que se limita a cumprir o que está estipulado num guião prévio, ele é muito mais do que isso, podendo contribuir também com uma grande dose de criatividade. Rajas afirma também (idem) que as partes fundamentais do papel do montador são: a tecnológica, que inclui o conhecimento dos dispositivos e ferramentas técnicas para o processo de edição; e a parte criativa, que abarca as competências narrativas e estéticas. Um dos grandes desafios é encontrar uma lógica de organização e sucessão temporal dos planos, de modo a gerar significado nas imagens. Um exemplo que Amiel (2016, p.11) refere a este propósito é o documentário “Urgences” de Raymond Depardon (1987), no qual, por escolha da montagem, não que fazia montagens com colagens, e Rodin, com esculturas, concluindo que montagem existe nenhuma marca de corte entre as entrevistas, mas todas são marcadas pela saída dos entrevistados a partir de uma sala fechada. Qualquer montagem no cinema, e até mesmo qualquer edição em projetos audiovisuais no geral, é uma noção de associar elementos segundo uma lógica. Amiel (idem)

dá o exemplo do pintor Pablo Picasso, que fazia montagens com colagens, e Rodin, com esculturas, concluindo que montagem existe além da sétima Arte. O objetivo do livro, segundo o autor, é situar o cinema num panorama de estética geral e relacionar a montagem com outros processos de fragmentação.

Amiel refere também que “O *cutting* realiza a operação técnica: a sua importância está longe de ser negligenciável.” (idem, p. 10). Esta importância do *cutting*, anteriormente entendida como a etapa do “corta e cose” da película do filme, transformou-se hoje na predominância de um processo digital, através de *softwares* de edição de vídeo. Ainda assim, os princípios e a lógica da montagem mantêm-se praticamente os mesmos, mudando apenas os recursos mediante a evolução da tecnologia. O processo de montagem ou edição procura a maior fluidez possível das imagens e faz com que estas tenham uma influência inevitável na forma da narrativa.

Ainda assim, refere o mesmo autor que “o próprio princípio deste editor, de um montador encarregado da estrutura narrativa ou da lógica do filme, coloca um outro problema: o da cronologia das decisões” (idem, p. 12). Afirma também que existe uma ordem tradicional na conceção de um filme que conduz ao processo de montagem: primeiro, a criação de um argumento; depois, a planificação técnica, seguida da rodagem; e, por fim, a montagem (idem). No entanto, explica também que alguns realizadores invertem totalmente essa ordem de acontecimentos ao longo da História do Cinema, dando como exemplo paradigmático dessa contracorrente o caso do realizador Orson Welles, que colocava a montagem como fase mais importante de todas, devido à possibilidade de possíveis imprevistos que pudessem dificultar o processo tradicional de construção da lógica do filme (idem, p.13). Já Chandler afirma (2011, p.5) que é necessária uma captação de imagens exímia para que tudo corra positivamente na fase de montagem, colocando a fase de produção como fase mais crítica de todo o processo cinematográfico. Ainda assim, é sempre na montagem que se atesta a qualidade da rodagem e soluciona todos os possíveis problemas que possam ter acontecido na mesma.

Amiel (2016, p.15) refere igualmente a importância do conceito de planificação para projetos de cinema ou audiovisual. Também chamada de *découpage*, define-se pela divisão do argumento nas várias cenas a filmar, permitindo a desconstrução do mesmo nas suas várias partes e pensar tudo o que é necessário para fazer o mesmo acontecer. É através da *découpage* que se dá a escrita filmica, um processo que guia o espetador pela narrativa do filme através dos seus vários momentos.

Com a planificação, surgiu a necessidade da continuidade. Se a produção e a montagem estão profundamente relacionadas, também isso acontece por causa da noção de continuidade,

que assume grande importância na construção do que é relevante ou possível durante o processo de montagem. Refiro-me não só a uma continuidade cronológica, mas também a uma continuidade lógica entre os diferentes pedaços da ação. Essa noção de continuidade é um enorme guia para a função do montador, porque com as anotações e os cuidados vindos do lado da produção ou rodagem, existe uma maior precisão de pormenores a serem observados na fase final, facilitando o processo de montagem.

Nogueira afirma (2010, p. 93) que “A montagem continua um campo de implicações semânticas e estilísticas em aberto, em constante renovação morfológica e teórica”. Aqui assume-se que o conceito e o processo da montagem está em constante renovação e inovação a todos os pontos, colocando-se assim como ponto fulcral do processo narrativo do cinema, independentemente das suas evoluções ou variações.

Já Mario Rajas considera que o cargo/profissão de montador é um cargo apaixonante e vocacional, e que o montador está em constante aprendizagem para melhorar as suas capacidades, competências e aptidões: “...a montagem continuará a ser o poderoso fator invisível da criação artística...” (2017, pp. 333-334). Uma vez mais, insiste-se no conceito de “profissão invisível”, com um trabalho que não pretende ser notado, mas que faz da montagem um ofício incrivelmente rico, necessário e, potencialmente, inovador.

3. Plano de estágio

Como referi anteriormente, o meu estágio realizou-se na produtora 7AM, empresa de produção audiovisual com sede em São Mamede de Infesta. O estágio programou-se para ocorrer entre os dias 10 de Janeiro e 2 de Junho de 2023, perfazendo um total de aproximadamente de 6 meses. Escolhi inicialmente o cargo de Montagem de Vídeo, porque já estava familiarizada com o mesmo e optei, então, por aprofundar os meus conhecimentos através desta experiência de estágio curricular. Ao longo de seis meses participei em diversos projetos, mais concretamente na edição de várias filmagens que iam ocorrendo. No início, além de montagem de vídeo, mantive o objetivo de poder cooperar em mais e diferentes cargos, de modo a poder adquirir mais conhecimentos e mais experiências. Acabou por se proporcionar trabalhar em assistência de imagem e montagem de luzes.

Assim que entrei no local e ambiente de trabalho, foi-me proposto a edição de um *aftermovie* do festival JN North Festival 2022, para testar as minhas capacidades de edição e depois dessa experiência passei para os projetos na altura em produção:

- “Viriato No Feminino” é um programa que fala sobre o empoderamento feminino e consiste em entrevistar várias mulheres do país para dar a conhecer as suas histórias inspiradoras. A primeira temporada consistia em ir ao local de trabalho ou local que tivesse uma ligação emocional com cada convidada e falar um pouco sobre a trajetória e história de vida. A primeira temporada contou com a participação da Verónica Orvalho (CEO e fundadora da empresa DIDIMO), em Matosinhos, Ana Rocha (realizadora da longa-metragem “Listen”), gravado na praia Mariza Liz (cantora), Filipa Martins (atleta olímpica) e, por fim, Ana Pires (cientista – astronauta). Fiquei encarregue de elaborar a edição do teaser da primeira temporada que esteve na grelha da SIC Mulher;
- “Viriato On Tour” foi a continuação do programa Viriato no Feminino, mas com outro propósito. O objetivo era o mesmo do programa anterior, mas desta vez a apresentadora Ana Viriato iria a diversos municípios para entrevistar mulheres que se destacam pelo seu trabalho e nome. Foi-me estabelecido o cargo de captar *making of* em fotografia e vídeo.
- “O Melhor da Minha Rua” é um programa consiste numa série de episódios com objetivo de satirizar os programas de História que ainda são transmitidos, mas, ao mesmo tempo, dar a conhecer e a informar os espetadores sobre ruas e monumentos

do Porto. O episódio piloto contava com a presença do apresentador e criador André Leite Coelho, para dar informações, desta vez, sobre a praça Velasquez (atual praça Francisco Sá Carneiro), com objetivo de comparar o antigo nome da praça, com o nome do pintor barroco Diego Velázquez e a imaginar a possibilidade de o próprio pintor retratar a praça invicta nas suas obras. Fiquei a cargo da criação de um episódio piloto para TV em que participei na rodagem e desempenhei o cargo de edição e continuidade;

- “Era bonito vê-la pensar” é um documentário póstumo sobre a Doutora Paula Coutinho, chamado “Era bonito vê-la pensar”. A Doutora Paula Coutinho, natural de Macieira de Cambra, foi médica neurologista, professora e investigadora. Dedicou-se ao estudo da paramiloidose, conhecida também como a doença de Machado-Joseph. Foi a pedido do Doutor José Barros e do Doutor Jorge Sequeiros, elaborar um documentário que juntasse colegas de trabalho, amigos e pacientes para que relembassem a vida e legado da Doutora. Participei da rodagem e fiquei encarregue da continuidade e legendagem;
- O Centro Europeu de Pós-Graduação de Medicina Dentária situa-se em São Mamede de Infesta. Este centro conta com 26 anos de cursos avançados nas diversas especialidades de Medicina Dentária, com os mais recentes conhecimentos. Foi gravado um vídeo de promoção ao curso de Implantologia e Reabilitação Oral. Aqui foi-me dada, pela primeira vez, a oportunidade de operar uma câmara para captar planos de corte, fiz também assistência de imagem;
- “WoodSpace” é uma empresa de Design de Interiores com fábrica própria em Rebordosa, Paredes. O objetivo deste projeto era realizar um vídeo promocional da empresa. Aqui foram desempenhos os cargos de assistência de imagem e operação de câmara;
- “TrendZ”, é um programa, apresentado por Matilde Nazareth e Carlos Bravo, é um magazine de atualidade semanal apresentado por jovens adultos para adolescentes e jovens adultos. A curadoria dos conteúdos é dos apresentadores. Apoiados num guião responsável para trazer de volta o público online para o ecrã nacional. Tem como objetivo devolver o *target web* à TV, fundir os meios que os separam com uma mensagem familiar, tanto no tom como na forma. O TrendZ adota uma estrutura clássica televisiva, com um monólogo inicial, ou melhor, um diálogo em uníssono a dar o *kick-off* ao programa, que se preenche com três rubricas individuais e uma

entrevista a um convidado que está no radar do TrendZ. Neste projeto, participei da rotação, produção e continuidade;

A equipa da produtora e dos projetos era constituída pelo Tiago Silva (Realizador e Editor), Rui Ferreira (Diretor de Fotografia e Editor) e o estagiário Tiago Pedro que desempenhou funções de Designer.

No período em que estaria a trabalhar na produtora 7AM, entre 10 de janeiro e 2 de junho de 2023, ficou combinado poder trabalhar num regime híbrido (oscilando entre o trabalho presencial e o teletrabalho). O horário de trabalho ficou estabelecido para dias úteis entre as 09h30 e as 17h30 (podendo, de acordo com o fluxo de trabalho e pontualmente, prolongar o horário de saída até às 18h00).

Projetos	Tarefas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho
TrendZ	Produção, continuidade e iluminação	X			X	X	
O melhor da Minha Rua	Assistência e continuidade e edição de vídeo		X				
“Era Bonito Vê-la Pensar”	Continuidade, assistência, iluminação, legendagem		X	X			
Centro de PG de Medicina Dentária	Assistência e operação de câmara				X		
Viriato no Feminino	Edição do teaser da 1ª temporada	X					
Viriato on Tour	Making of					X	
WoodSpace	Assistência e operação de câmara				X		

Tabela 1 – Cronograma de projetos

4. Caracterização do estágio curricular

4.1 Descrição de tarefas e projetos

Quando escolhi assumir o cargo de montagem durante o meu estágio, tinha ao mesmo tempo o objetivo de tentar trabalhar também noutros cargos (por exemplo, assistência de imagem e continuidade). Isto porque tinha vontade de alargar os meus conhecimentos técnicos e aumentar a minha experiência profissional, oferecendo igualmente uma mais-valia para um maior desenvolvimento pessoal.

4.1.1. JN North Festival 2022

Comecei o meu estágio dia 10 de Janeiro de 2023, e foi-me dado um primeiro exercício, útil para analisar as minhas capacidades de edição de vídeo. Utilizei o software Adobe Premiere Pro, porque é o programa que a produtora utiliza para editar todos os seus projetos. Inicialmente, foi-me proposto editar um vídeo institucional sobre a cidade de Valongo, mas, por conta da complexidade do projeto, sugeriu-se algo mais simples. Foi então que me foi mostrado um exemplo de um *aftermovie* do JN North Festival (que decorreu no ano de 2022) e propuseram que editasse a minha versão do vídeo. Este trabalho consistiu na junção dos melhores momentos dos 3 dias em que decorreu o festival, na qual eu tinha de escolher para cada dia, uma música da banda que foi cabeça de cartaz em cada dia:

Dia 1 – Ornatos Violeta

Dia 2 – Don Diablo

Dia 3 – The Jesus and Mary Chain

A minha maior dificuldade durante o processo de execução deste trabalho foi o “corta e cose” das músicas, problema esse que se prolongou no meu trabalho ao longo dos 6 meses de estágio. O orientador de estágio e supervisor introduziu-me os conceitos de “L cut” e “J cut” (Figura 1). No J cut, consiste no áudio da próxima cena ser reproduzido antes da mudança para

outra cena. No L cut, é exatamente o contrário, primeiro é reproduzida a cena e depois o seu respetivo áudio.



Figura 1: Exemplos de J Cut e L Cut. Fonte: <https://www.videoproc.com/video-editor/j-cut-vs-l-cut.htm>

4.1.2. “Viriato no Feminino”

A seguir à reedição do *aftermovie* do JN North Festival 2022, foi-me conferida a tarefa de montar um resumo dos episódios do programa de televisão “Viriato no Feminino”, num único vídeo. O projeto “Viriato no Feminino”, da apresentadora e empresária Ana Viriato, foi um dos projetos que me cativou desde o início. Fala sobre o empoderamento feminino e consiste em entrevistar várias mulheres do país para dar a conhecer as suas histórias inspiradoras. Este programa é transmitido na SIC Mulher.

A primeira temporada contou com a participação da Verónica Orvalho (CEO e fundadora da empresa DIDIMO), Ana Rocha (realizadora), Mariza Liz (cantora), Filipa Martins (atleta olímpica) e, por fim, Ana Pires (cientista – astronauta). Foram-me disponibilizados os episódios na íntegra, de modo a poder selecionar os melhores momentos de cada convidada. Nesse sentido, comecei por fazer a seleção e recolha das melhores frases, vendo todos os episódios de uma ponta à outra e marcando frases que para mim faziam sentido estar no *teaser*,

relevando o impacto e a franqueza e, dispondo-as em conjunto numa *timeline* do *software* de edição de vídeo, montei assim o resultado.

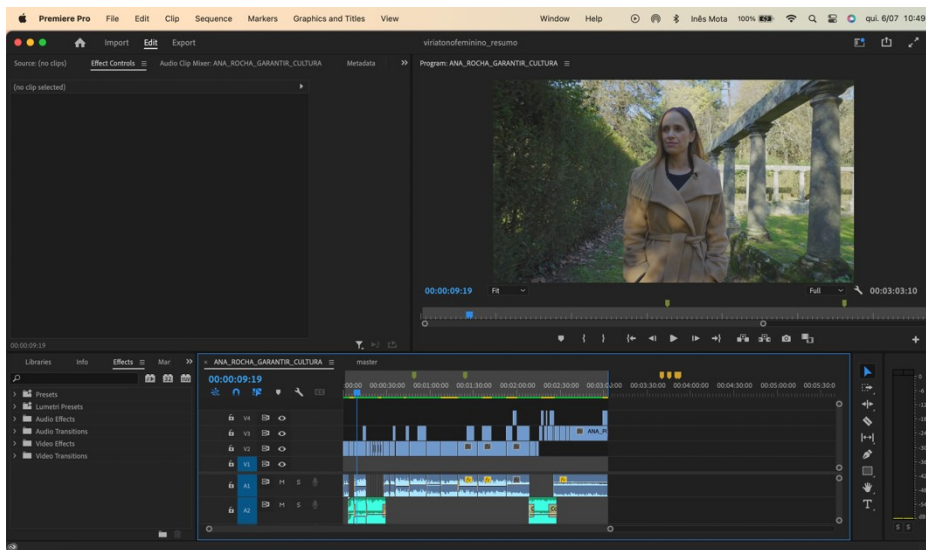


Figura 2 Resultado do teaser do programa "Viriato no Feminino".

De seguida, dia 29 de Abril, o programa Viriato no Feminino estava de volta, mas com um propósito e outro nome: Viriato On Tour. O objetivo era o mesmo do programa anterior, mas desta vez a apresentadora Ana Viriato iria a diversos municípios para entrevistar mulheres que se destacam pelo seu trabalho e nome. Participei na gravação do vídeo promocional do programa de Televisão, em Gaia, na tarefa de continuidade. Participei na gravação do episódio piloto e fiquei encarregue do *Making Of* na gravação do episódio do Município da Maia.

O meu último trabalho neste estágio foi a gravação do episódio do Município de Paredes, mantendo a tarefa de criação de *Making Of*. Tive alguma dificuldade com as configurações de exposição, porque gravei tanto em interior como exterior, então para encontrar os melhores níveis, tive alguma dificuldade, mas consegui superar a dificuldade.

Neste projeto pude ter a oportunidade de assistir e sentir a complexidade de um cenário televisivo, ao ar livre no caso da cidade da Maia. Tive alguma dificuldade em acompanhar o ritmo frenético das gravações, mas acho que consegui superar os obstáculos e dificuldades que surgiram.



Figura 3 Gravações do programa Viriato On Tour - Maia



Figura 4 Making of do programa "Viriato on Tour" na cidade de Paredes.



Figura 5 Gravações do programa Viriato On Tour - Maia

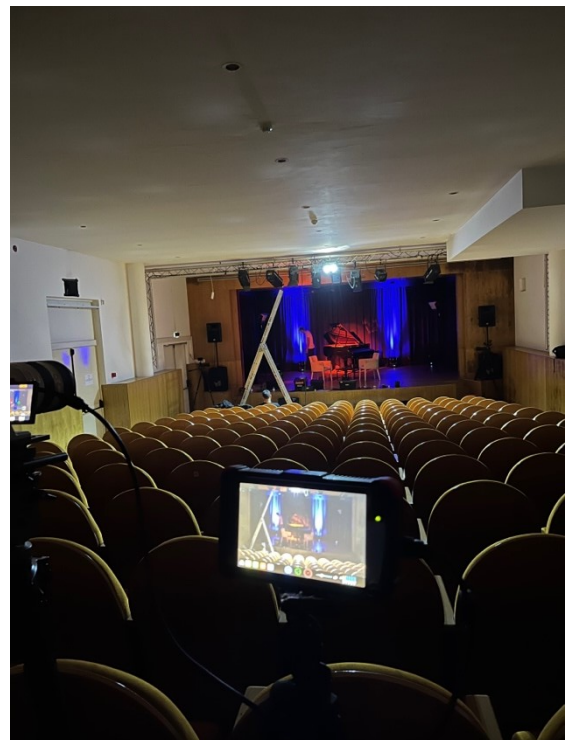


Figura 6 Gravações do programa Viriato On Tour - Paredes

4.1.3. “TrendZ”

Após a realização do projeto anterior, e mais concretamente no dia 24 de Janeiro, o meu trabalho passou para estúdio, participando na gravação do episódio-piloto do programa TrendZ.

O programa, apresentado por Matilde Nazareth e Carlos Bravo, é um magazine de atualidade semanal apresentado por jovens adultos para adolescentes e jovens adultos. Foi o meu primeiro trabalho em contexto televisivo. Foram-me dadas tarefas de produção, iluminação e continuidade (claquete). Não foi necessário marcar número de *takes* e cenas, a claquete apenas foi precisa para facilitar mais tarde a sincronização na edição do episódio. Não houve dificuldade nesse processo, visto que já estava habituada por causa de experiências anteriores.

Mais tarde, no dia 27 de Abril, foram as gravações do primeiro episódio de TrendZ, na qual colaborei com tarefa de produção e continuidade também. Dia 18 de Maio foi feita uma repetição do episódio para corrigir erros e, desta vez, com o primeiro convidado do programa, o tiktokker português Miguel Magalhães. O Miguel toca piano há 10 anos e atualmente conta com mais de 100 mil seguidores na plataforma *TikTok*. A sua fama cresceu por tocar na Rua Santa Catarina e assim encantar as pessoas que lá passam.

Desta vez recorri às palmas, batendo uma palma para marcar a sincronização da edição. Assegurei-me também que todo o cenário estava disposto de igual forma, de gravação para gravação, e para isso captei algumas fotografias, gerais e detalhadas, para não haver erros de *raccord*.

Neste projeto pude também ter a oportunidade de montar a iluminação pela primeira vez. Tive alguma dificuldade no início, por nunca ter feito esta tarefa e precisei de ajuda para assim concluir o que me foi pedido.



Figura 7 Gravação do episódio-piloto de TrendZ



Figura 11 Gravação do primeiro episódio de TrendZ com o convidado Miguel Magalhães

4.1.4. “O Melhor da Minha Rua”

No início do mês de Fevereiro, participei das primeiras rodagens do estágio, para um programa de televisão chamado “O Melhor da Minha Rua”. O programa consiste numa série de episódios com objetivo de satirizar os programas de História que ainda são transmitidos, mas, ao mesmo tempo, dar a conhecer e a informar os espetadores sobre ruas e monumentos do Porto.



Figura 9 Gravações do programa "O Melhor da Minha Rua"



Figura 10 Gravações do programa "O Melhor da Minha Rua"

Neste projeto, sendo o meu primeiro trabalho em campo (dia 1 de Fevereiro) e em estúdio (dia 10 de Fevereiro), foram-me dadas tarefas de continuidade e assistência, entre elas claquete e segurar as câmaras. Senti imensa responsabilidade e um aumento no cuidado e destreza na questão do material, porque tenho noção do quão caro é o equipamento. Procedi depois à montagem desse episódio onde me foi dado o material bruto (múltiplas câmaras e áudio), e onde me deparei com a dificuldade de colocar todo o *footage* organizado, e fazer a sincronização de múltiplas câmaras e som. Tentei colocar um a um, mas muitas vezes não dava certo, e demorei imenso a encontrar uma solução, foi então que o meu supervisor me apresentou a opção “*sincronize*” e para encontrar o próximo vídeo e/ou áudio, aprendi a recorrer ao “*Reveal in Project*” onde me mostrava qual o vídeo a seguir para colocar para ordem, e com o áudio, o mesmo processo. Com esta aprendizagem facilitou-me imenso a tarefa e rapidamente completei a sincronização para partir para a escolha dos melhores *takes*.

Eu tive o apoio do guião (em anexo) do episódio e com isto, comecei a colocar os melhores *takes* por ordem descrita no guião. Como este programa era uma sátira, procurei escolher as imagens que ficaram mais apelativas e engraçadas, para manter o principal objetivo do programa.

Aprendi também a colocar imagem de fundo sob fundo verde. Procurei as imagens que estavam descritas no guião: Museu de Serralves, Museu Nacional Soares dos Reis e MoMA respetivamente. Tive em atenção o tamanho das imagens, para não comprometer a qualidade das mesmas e inseri então no fundo verde. Em todas as tarefas que me foram colocadas, rapidamente consegui superar as dificuldades.



Figura 11 Green Screen

4.1.5. “Era bonito vê-la pensar”

Logo após este projeto, comecei a participar nas gravações de um documentário póstumo sobre a Doutora Paula Coutinho, chamado “Era bonito vê-la pensar”. Foi a pedido do Doutor José Barros e do Doutor Jorge Sequeiros, elaborar um documentário que relembresse a vida e legado da Doutora.

O primeiro dia de rodagem foi dia 11 de Fevereiro no Hospital Santo António, onde recolhemos os depoimentos do Doutor José Barros, Doutora Patrícia Maciel, Doutora Alda Sousa, Doutora Teresa Coelho, Doutor José Manuel Calheiros, Doutor Rosalvo Almeida, Doutora Belina Nunes, Doutor Manuel Melo Pires, Doutor Romeu Cruz, Doutora Clara Barbot e ainda o paciente Horário Torres Peixoto.

No Hospital São Sebastião, em Santa Maria da Feira, no dia 16 de Fevereiro, foram gravados os depoimentos do Doutor Vítor Tedim Cruz, Doutor Pedro Serrano, Doutor Luís

Ruano e do Doutor José Leal de Loureiro. No I3S, no dia 2 de Março, foi filmado o depoimento do Doutor José Barros. Os restantes depoimentos foram enviados para a produtora para serem incluídos no documentário.



Figura 12 Gravações do documentário da Doutora Paula Coutinho. Hospital Santo António



Figura 13 Gravações do documentário da Doutora Paula Coutinho. Hospital Santo António



Figura 14 Gravações do documentário da Doutora Paula Coutinho. Hospital São Sebastião.

Mais uma vez foram-me dadas tarefas de continuidade e assistência, montagem de luzes, arrumação e montagem de outros equipamentos. Em todos os espaços que participei na rodagem, estas foram as minhas tarefas.

Para este projeto, foi-me pedido também a digitalização de documentos e fotografias de arquivo para introduzir no documentário e, solicitaram-me também para a colocação de

legendas para os depoimentos em língua inglesa. Este projeto foi o que mais me aproximei a nível emocional e o que mais gostei de assistir e ajudar. Deu-me imenso gosto poder ouvir o depoimento dos colegas da Doutora Paula, o apreço e a saudade, a forma como a descreviam, a ligação entre cada depoimento fez de cada palavra uma certeza sobre a Doutora. O ambiente hospitalar foi também um desafio, mas além de tudo, depois deste projeto, tive curiosidade de pesquisar sobre a doença de Machado-Joseph para meu conhecimento.

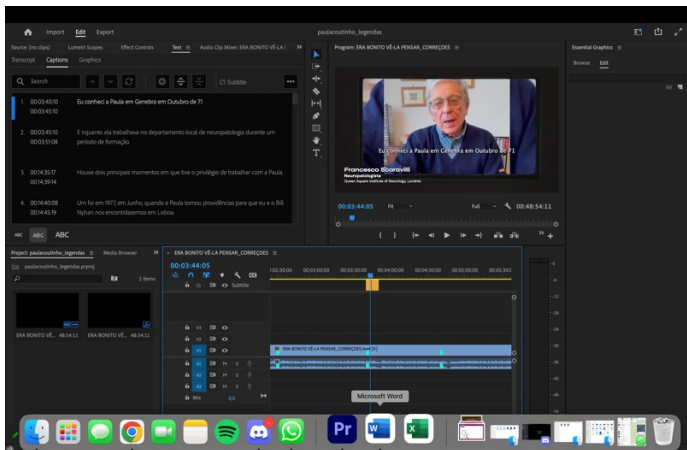


Figura 15 Legendagem - Documentário Doutora Paula Coutinho

4.1.6. Centro Europeu de Pós-Graduação de Medicina Dentária

No mês de Abril, foi-me proposto participar em filmagens para o Centro Europeu de Pós-Graduação de Medicina Dentária, situado em São Mamede de Infesta. Este projeto foi o que mais me desafiou. As gravações consistiam em filmar as cirurgias que iriam decorrer naquele dia. Para tal, toda a equipa teve de usar equipamento cirúrgico e assistir obrigatoriamente a todo o processo das cirurgias. O conteúdo explícito das cirurgias impediu-me de estar de perto dos operadores de câmara, porque comecei a ter quebras de tensão. Após várias tentativas de estar ao lado, não consegui e acabei por ficar à porta, caso alguma coisa fosse precisa. Senti-me muito impotente neste projeto, mas sinto que mesmo superando as adversidades do conteúdo e objetivo das gravações, não desisti e insisti na ajuda da equipa. Nesse projeto, além das tarefas habituais de continuidade e assistência, foi-me pedido para captar alguns planos do que estava a acontecer. No início estava muito insegura, porque tive receio de não estar à altura da qualidade de gravação da equipa, mas com a ajuda do meu orientador de estágio, que me ensinou a configurar e explorar a câmara, consegui captar alguns planos e penso que o resultado foi bastante positivo para mim e para o projeto.



Figura 16 Gravações no Centro Europeu de Pós-Graduação de Medicina Dentária



Figura 17 Gravações no WoodSpace

4.1.7. WoodSpace

Seguidamente, dia 17 de Abril, foi-me pedido para ser segundo operador de câmara numa loja de Design de Interiores WoodSpace. Filmamos na loja situada na Foz do Douro e na loja situada em Matosinhos. A minha maior dificuldade neste projeto foi mesmo o peso da câmara. Tinha o objetivo de tentar estabilizar ao máximo a câmara para uma maior qualidade das filmagens, mas cheguei a um ponto em que começava a tremer e comprometia essa qualidade. O espaço estava disposto por salas onde cada uma dispunha de um layout. E eu filmava sala a sala as peças e pormenores que, na minha perspetiva, ficariam melhores para tornar o resultado mais apelativo.

5. Considerações finais

Este estágio de montagem de vídeo (e não só) foi crucial para o meu crescimento profissional. Aprendi a dificuldade de um ambiente de trabalho profissional e a organização que é tão preciosa para esta área. Senti que 6 meses foi pouco tempo para me adaptar ao ritmo e grau de exigência do trabalho profissional e que é preciso trabalhar muito mais para estarmos preparados para o mundo do trabalho.

A minha vontade era participar ao máximo no maior número de projetos possível porque acredito que, a cada experiência, vem sempre uma aprendizagem. Aprendi também que a comunicação e o bom ambiente numa equipa de trabalho são essenciais para que tudo corra pela melhor forma. Percebi que é normal nos projetos mais complexos, que os níveis de stress aumentem, mas é importante manter um foco para não desmoralizar a equipa e o momento. No futuro, espero inserir-me numa empresa que vá de encontro ao que gosto de fazer e com a área que me sinto mais à vontade de trabalhar, garantindo da minha parte imensa vontade de aprender mais.

Referências bibliográficas

Amiel, V. (2010). *Estética da Montagem*. Lisboa: Edições Texto & Grafia

Apple, W. (2004). “The Cutting Edge: The Magic of Movie Editing” (documentário).
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hBPx9vxHPSE>

Chandler, G. (2012) *Cut by Cut*. Michael Wiese Productions

Nogueira, Luís (2010). *Manuais de Cinema III: Planificação e montagem*. Livros Labcom.
Disponível em:
https://www.labcom.ubi.pt/ficheiros/nogueira-manuais_III_planificacao_e_montagem.pdf

Rajas, M. (2017). “El montador de cine: un perfil profesional multidisciplinar”. In Alves, P., & García García, F. (2017). *Oficios del cine: manual para prácticas cinematográficas*. ICONO14/CITCEM. Disponível em:
<https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/29929/1/Oficios%20del%20Cine%20%282017%29.pdf>

Anexo A

O MELHOR DA MINHA RUA

Written by

ANDRÉ LEITE COELHO

NOVEMBRO, 2022

andre.coelho@mail.com
00 351 917 005 227

GENÉRICO - Animação título

O MELHOR DA MINHA RUA

1

EXT. DAY. VARANDA ✓

1

APRESENTADOR sentado a uma mesa com livros com um pano preto atrás, vestido como crítico de arte, com cachimbo na mão, a pensar alto, a folhear um livro...

APRESENTADOR V.O ?
(pausado e profundo)

A arte e a cidade. O artista e o povo. A pintura e a rotunda. Exemplos como estes mostram-nos como apesar da profunda dualidade da angústia interna do artista, a sua obra parece uma ao grande público.

Imagens: 70-200
cartão 3
a partir do C847

O pano preto cai inesperadamente, revelando estar numa varanda num primeiro andar com a Praça Velasquez atrás.

APRESENTADOR

No programa de hoje vamos-nos debruçar sobre a grande dúvida da maioria dos Portuenses: será que o pintor espanhol Diego Velasquez alguma vez pintou a Praça Velasquez?

APRESENTADOR levanta-se e sai de plano. Plano geral da Praça Velasquez.

2

EXT. DAY. ESTÁDIO DO DRAGÃO Sincronização ✓

2

APRESENTADOR em pé na entrada do Estádio do Dragão, do outro lado da rua, com carros e autocarros a passarem à frente.

APRESENTADOR

(entusiasmo)

Estamos aqui, em frente ao Estádio do Dragão, nas imediações da Praça Velasquez, porque apesar se não termos quaisquer registos que o afamado pintor espanhol gostasse de futebol, provavelmente o seu pai, nascido na cidade do Porto no séc.XVI, fosse já um dos primeiros dragões da história.

24-70 depois 70-200

2.

3 EXT. DAY. PRAÇA VELASQUEZ

△ Pedir ajuda para ✓
sincronizar

3

CLOSE-UP: ÁRVORES

Plano afasta-se lentamente revelando que as mesmas árvores pertencem a um quadro dentro de uma moldura, pousado num cavalete no meio da Praça Velasquez.

APRESENTADOR aparece de detrás do cavalete.

APRESENTADOR

(orgulho)

Terá Velasquez pintado este quadro?
Alguma vez pintou esta praça que
tem o seu nome? Ou será que
renunciou à suas raízes assim que
ficou famoso na corte de Filipe IV
de Espanha, III de Portugal?

4 EXT. DAY. CAFÉ

✓

4

APRESENTADOR em frente ao Café Velasquez.

APRESENTADOR

(sério)

Apesar da história ainda não nos
conseguir responder a todas estas
inquietudes, o que sabemos é que
este café, famoso em todo o Porto,
ostenta, ele próprio, o nome do
magnífico pintor espanhol.
Provavelmente porque, se Velasquez
tivesse pintado a praça Velasquez
poderia certamente tê-lo feito ...

5 INT. DAY. CAFÉ

✓

5

APRESENTADOR sentado numa mesa à janela do Café Velasquez.

APRESENTADOR

(sorri)

... a partir daqui.

PAN RIGHT: PARA A PRAÇA VELASQUEZ

3.

6 GRAFIMOS - QUADRO 1

6

Pinceladas a formarem um quadro dessa perspetiva da Praça Velasquez.

APRESENTADOR (V.O.)

Com recurso a um elaborado software de inteligência artificial artística, unicórnio da websummit, este é o que poderá ser um dos quadros de Velasquez, caso este alguma vez se tivesse interessado em pintar a sua Praça homónima.

200mm 0078

Insert legenda: Recriação artística de quadro de Velasquez para este programa, desenvolvida por um artista igualmente bom, mas menos famoso.

GRAFIMOS - QUADRO 2

Quadro da Praça Velasquez a ser pintado a partir da perspetiva oposta, com a torre da Igreja das Antas.

APRESENTADOR (V.O.)

Por outro lado, esta poderia ser também uma das obras de Velasquez, cujo trabalho incluía sempre referências à simbologia religiosa.

200mm 0078

Insert legenda: Nova recriação artística de quadro de Velasquez para este programa, desenvolvida pelo mesmo artista igualmente bom, mas menos famoso.

GRAFIMOS - QUADRO 3

Quadro "Las meninas" de Velasquez apenas com estas três figuras em primeiro plano, enquanto no fundo é pintada a Praça Velasquez.

4.

APRESENTADOR (V.O.)

No entanto, a pesquisa histórica diz-nos que este pintor espanhol, filho de pai Português e mãe Sevilhana era, sobretudo um retratista, o que nos leva a supor, com grande percentagem de certeza que, caso Velasquez tivesse pintado a praça Velasquez, a teria representado como paisagem de fundo com figuras humanas em primeiro plano.

700m 0018

Insert legenda: Outra recriação artística de um possível quadro de Velasquez para este programa, também desenvolvida pelo mesmo artista igualmente bom, mas menos famoso.

7

INT. DAY. ESTÚDIO 1 COM ESCRIVANINHA ✓ *

7

APRESENTADOR

(sério)

De facto, o amor de Velasquez à cidade do Porto era enorme e hoje em dia globalmente reconhecido, ao batizar o seu quadro mais famoso como "Las Meninas", fazendo uso do substantivo em língua Portuguesa e não o equivalente em castelhano.

Insert: Surgem as palavras Las niñas que são riscadas por cima, como se fossem um erro, surgindo as palavras Las Meninas.

APRESENTADOR (CONT'D)

Por isso é que muitos especialistas em história de arte acreditam que Velasquez poderá ter mesmo pintado a Praça Velasquez. *

8

INT. DIA. ESTÚDIO 2 COM ESCRIVANINHA ✓

8

APRESENTADOR vestido de fato e gravata com Museu de Serralves como fundo.

APRESENTADOR

É bastante muito pouco improvável que Velasquez não tenha pintado a Praça Velasquez.

Imagens: 3840 x 2160

5.

9 INT. DIA. ESTÚDIO 3 COM ESCRIVANINHA ✓ 9
APRESENTADOR vestido de artista com Museu Nacional Soares dos
Reis como fundo.

APRESENTADOR
Como?!? Velasquez não pintou a
Praça Velasquez?!? Naaa, não
acredito...

10 INT. DIA. ESTÚDIO 4 COM ESCRIVANINHA ✓ 10
APRESENTADOR vestido de pintor de casas com o MoMA como
fundo.

APRESENTADOR
I strongly support the very idea
that Velasquez did paint Praça
Velasquez.

11 EXT. DIA. VARANDA 11
APRESENTADOR na mesma varanda do início. ✓

APRESENTADOR
Apesar do que os mais eminentes
historiadores de arte afirmam, não
nos é possível comprovar se,
efetivamente, Velasquez chegou a
pintar a Praça Velasquez.

12 EXT. DIA. PRAÇA VELASQUEZ / ESCULTURA ✓ 12
APRESENTADOR com a Praça Velasquez por trás. Caminha perto da
escultura.

APRESENTADOR
Tudo o que sabemos é que esta foi
construída em 1948 e batizada com o
nome deste retratista e que em 1981
mudou de nome para Praça Francisco
Sá Carneiro, figura que certamente
nunca chegou a pintar a Praça
Velasquez.
Mas a arte já na altura estava em
cima da mesa das decisões
camarárias, e um ano depois foi
inaugurada uma estátua ao falecido
ex-primeiro ministro da autoria do
escultor Gustavo Bastos.

- 6.
- 13 EXT.DIA. ESCULTURA 13
- APRESENTADOR (V.O.)
A escultura substitui assim a pintura nesta praça mítica do Porto, que sabemos querer ir mais longe ao ter já propostas de homenagem também às outras artes. Como por exemplo...
- 14 EXT.DIA. MANOEL DE OLIVEIRA 14
- Panorâmica muito lenta a preto e branco da Praça Velasquez com o título Praça Manoel de Oliveira.
- APRESENTADOR (V.O.)
No cinema, Praça Manoel de Oliveira. 700mm 0078
- 15 LIVRO 15
- Capa do livro com uma mulher na Praça Velasquez e o título a Sibíla na Praça Velasquez.
- APRESENTADOR (V.O.)
Na literatura, Praça Agostina Bessa Luís. 700mm 0078
- 16 3D 16
- 3D da Praça Velasquez sem árvores.
- APRESENTADOR (V.O.)
Na arquitetura, Praça Siza Vieira. 700mm 0078
- 17 TEATRO 17
- Cortina a abrir na Praça Velasquez.
- APRESENTADOR (V.O.)
Ou no teatro, Praça António Reis. 700mm 0078

7.

18

EXT.DIA.PRAÇA VELASQUEZ

18

APRESENTADOR

Mas por enquanto ficamos com Praça Francisco Sá carneiro, mais conhecida por Praça Velasquez, que apesar do consenso dos mais reputados especialistas em que Diego Velasquez terá mesmo chegado a pintar a Praça Velasquez, podemos comprovar hoje que afinal, não temos ainda a certeza. ✓

Fica então a dúvida, a incerteza, uma hesitação, mas sobretudo a esperança que um dia venha a ser encontrado um quadro da Praça Velasquez pintado por Diego Velasquez. ✓

Até lá, vamos trazer até si novos programas dedicados às mais incríveis curiosidade da cidade do Porto / do nosso País, como... ✓

19

GRAFISMOS 2

19

Animação do título "Cubo da Ribeira, o único que Kubrik nunca conseguiu fazer."

APRESENTADOR (V.O.)

Cubo da Ribeira, o único que Kubrik nunca conseguiu fazer. 200m 0078

Animação do título "Sabia que a Estrada da Circunvalação continua debaixo do Rio Douro?"

APRESENTADOR (V.O.)

Sabia que a Estrada da circunvalação continua debaixo do Rio Douro? 200m 0078

Animação do título "Morrissey e o Jardim do Passeio Alegre..."

APRESENTADOR (V.O.)

Ou, Morrissey e o Jardim do Passeio Alegre. 200m 0078

Animação do título "Em que ala do Castelo de Guimarães chegava D. Afonso Henriques a roupa ao pelo a sua mãe?"

8.

APRESENTADOR (V.O.)
Em que ala do Castelo de Guimarães
chegava D. Afonso Henriques a roupa
ao pelo a sua mãe? *200mm 0078*

20

EXT.DIA. PRAÇA VELASQUEZ

20

APRESENTADOR
Muito obrigado por tudo, despedimo-
nos daqui, da praça que nunca foi
pintada por Velasquez.